

23 IMPACTO DA ENTEROSCOPIA POR CÁPSULA NA ANEMIA FERROPÉNICA: INFLUÊNCIA DA IDADE DO DOENTE NO RENDIMENTO DIAGNÓSTICO

Xavier S. (1), Magalhães J. (1), Rosa B. (1), Moreira M.J. (1), Cotter J. (1,2,3)

Introdução: A anemia ferropénica constitui uma das principais indicações para realização de enteroscopia por cápsula (EC). A literatura sugere que o rendimento diagnóstico é influenciado pela idade do doente contudo, não é consensual o grupo etário para o qual o rendimento diagnóstico é maior.

Objectivos: Clarificar as diferenças de rendimento diagnóstico e incidência de achados específicos de acordo com a idade.

Métodos: Estudo retrospectivo unicêntrico. Incluídos 118 doentes que realizaram sistematicamente EC no estudo de anemia ferropénica (AF) entre Junho de 2011 e Agosto de 2015. Todos os videos foram revistos e foram reportados os achados no intestino delgado que pudessem ser a causa da AF. Excluídas EC incompletas. Comparados os achados entre doentes com ≤ 60 e >60 anos.

Resultados: Doentes com idade média de 58 anos, 69,5% do género feminino. O rendimento diagnóstico global foi de 49% (58/118). Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre o rendimento diagnóstico de doentes ≤ 60 anos (34%, 20/58) e >60 anos (60%, 36/60), ($p < 0,01$). As angiectasias foram mais frequentemente reportadas em doentes >60 anos (45% vs 9%, $p < 0,01$). Nos doentes com ≤ 60 anos foi mais frequentemente reportada inflamação significativa (Score de Lewis >135 em 10,3% vs 1,7%, $p < 0,05$) e lesões não vasculares (erosões, úlceras, pólipos/tumor, atrofia vilositária) (24% vs 10%, $p = 0,04$).

Conclusão: Na nossa amostra, a EC revelou-se importante no estudo da anemia ferropénica detectando achados relevantes em cerca de metade dos doentes. O rendimento diagnóstico foi maior em doentes com mais de 60 anos (60%), sendo as lesões vasculares mais frequentes neste grupo. Apesar do menor rendimento diagnóstico em indivíduos até aos 60 anos (34%), foi detectada patologia relevante neste grupo, em especial do tipo inflamatório.

1- Hospital Senhora da Oliveira, Serviço de Gastrenterologia – Guimarães, Portugal 2- Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Minho, Braga, Portugal 3- ICVS/Laboratório associado 3B's, Braga/Guimarães, Portugal